

Sessão 41

Tecnologia Farmacêutica

356

CARACTERIZAÇÃO DE NANOEMULSÕES CATIÔNICAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO PARA OLIGONUCLEOTÍDEOS. *Carolina Alves da Silva, Érico Martini, Helder Ferreira Teixeira (orient.) (UFRGS).*

Nanoemulsões catiônicas têm sido recentemente descritas como um potencial sistema de liberação para oligonucleotídeos (ON). O presente trabalho descreve a influência da adição de quantidades crescentes do lipídeo catiônico estearilamina (SA) e da presença do tensoativo não-iônico poloxâmero 188 sobre características físico-químicas de nanoemulsões catiônicas como sistemas de liberação para ON. As formulações foram preparadas através do procedimento de emulsificação espontânea. As nanoemulsões são principalmente compostas de triglicerídeos de cadeia média, lecitina, quantidades crescentes de SA (até 0,5 %) [NE] e poloxâmero 188 [NEP]. O diâmetro médio de partícula, potencial zeta, pH e viscosidade das formulações das séries NE e NEP foi caracterizado. O conjunto dos resultados obtidos demonstra um efeito principal da SA no pH e potencial zeta das formulações. Foi adicionalmente demonstrado uma influência da SA na estabilidade das nanoemulsões: não foram detectadas modificações significativas no diâmetro médio de gotícula das formulações, contendo as maiores concentrações de SA para ambas as séries, mesmo quando foram armazenadas a 45 °C durante 30 dias. A adição do poloxâmero 188 [NEP] tende a reduzir o diâmetro médio de gotícula e a aumentar a viscosidade das nanoemulsões. A eficácia de associação de um ON modelo politimidilato (pdT₁₆) foi superior com as nanoemulsões contendo as diferentes concentrações de SA (>90 %) que com uma emulsão controle em ausência de SA (<70 %), independente da presença de poloxâmero 188. Fapergs/PROPESQ/UFRGS (BIC).